

Governo de Minas anuncia Programa Gestão pela Aprendizagem

Qua 07 agosto

O governador Romeu Zema e a secretária de Estado de [Educação](#), Julia Sant'Anna, lançaram nesta quarta-feira (7/8), no auditório JK, na Cidade Administrativa, o Programa Gestão pela Aprendizagem, conjunto de ações que estão sendo adotadas pelo [Governo do Estado](#) para recolocar Minas Gerais em posição de destaque na qualidade do ensino público.

Os objetivos do programa são o combate à evasão escolar, redução das desigualdades regionais no ambiente escolar e a elevação dos indicadores de aprendizagem. O projeto se integra a outras diversas ações da secretaria que já conseguiu, por exemplo, o resgate de 15 mil alunos infrequentes neste ano.

Em seu discurso, Zema destacou que um dos principais objetivos de sua gestão é avançar na qualidade da educação mineira. “Quero que nós deixemos em Minas o legado de que alcançamos um avanço na Educação que nunca foi dado. Não tenho nenhuma grande obra para fazer no meu governo, até porque não temos dinheiro, mas a grande obra que quero fazer é a de mudar a gestão para melhor, mudar um pouco a nossa cultura e que nós, do setor público, estamos aqui para atender o cidadão, e no caso de vocês (servidores da Educação), esse cidadão é o aluno e é a família dele”, afirmou o governador para cerca de 600 profissionais da rede estadual de educação.

Romeu Zema ainda falou sobre o trabalho que vem sendo realizado para aperfeiçoar a gestão e, conseqüentemente, melhorar os índices de desenvolvimento do ensino.

“A educação tem que visar o aprendizado do aluno. Tive uma gratíssima surpresa ao assumir o Governo de Minas que eu vi que ele é extremamente organizado (na Secretaria de Educação). Se eu estiver na sala da Julia (secretária de Educação), ela me mostra quantas escolas temos, quantos alunos por escola, professores, quanto cada uma gasta, sabemos tudo. Mas o problema é que parece que toda essa estrutura tão bem montada se esqueceu que a finalidade dela não é só se auto-organizar. A grande finalidade dela é dar ensino aos nossos jovens e crianças. Vocês não estão aqui para atender o Instituto Unibanco, não é para me atender, é para atender o aluno de vocês, isso tem que ficar claro. Ele é que tem que ser o beneficiado”, finalizou o governador, elogiando os exemplos de boas práticas da instituição parceira no projeto.

O lançamento do Gestão pela Aprendizagem foi marcado pela realização do 1º Seminário de Gestão Educacional do Ensino Médio, de 6 a 8 de agosto, em Belo Horizonte. O evento reúne 600 servidores estaduais, entre superintendentes regionais de ensino e inspetores e é voltado a discussões sobre a adoção de estratégias para a ampliação da aprendizagem.

Para melhorar a aprendizagem e a permanência dos estudantes no ensino médio, a Secretaria de Estado de Educação contará com a colaboração técnica do Instituto Unibanco, por meio do Programa Jovem de Futuro, que, há mais de uma década de atuação, tem resultados expressivos.

Entre as quatro melhores posições do Ideb 2017, três estados são parceiros do Jovem de Futuro,

que está presente no Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte, Goiás e Espírito Santo, atendendo a aproximadamente 520 mil jovens do ensino médio.

“Estamos iniciando um processo que busca profundas mudanças na educação mineira, que tem como foco garantir acesso e permanência dos alunos na escola, fazendo com que aprendam mais e melhor”, explica a secretária de Educação, Julia Sant’Anna.

Ações articuladas

O lançamento do Programa Gestão pela Aprendizagem é a culminância de diversas ações de apoio à melhoria da gestão escolar e dessa fundamental aproximação entre as diretrizes da secretaria e a operação em cada uma das unidades escolares.

A adoção de um calendário escolar harmonizado para toda a rede de ensino foi um dos primeiros passos para a reestruturação, com foco na melhoria da aprendizagem. Com a ajuda dele está sendo possível ter um melhor planejamento e monitoramento das atividades no decorrer do ano letivo e das necessidades de cada estudante.

A partir do acompanhamento do lançamento de notas e frequência dos estudantes foram alcançados índices nunca registrados na história da rede estadual de ensino mineira. Isso permitiu adotar ações pedagógicas mais assertivas, tendo um retrato real de toda a rede.

Os primeiros resultados pedagógicos foram colhidos com o resgate de 15 mil alunos infrequentes, por meio da campanha de busca ativa feita pela Secretaria de Educação, em julho. Esses alunos tinham deixado de frequentar as aulas neste ano e agora que voltaram terão a chance de recuperar o tempo perdido. Serão realizadas intervenções pedagógicas para que tenham condições de acompanhar os colegas.

“Todas as ações estão sendo adotadas de forma articulada, com objetivo de elevar a qualidade do ensino público mineiro, garantindo que nossos jovens permaneçam na escola e aprendam cada vez mais”, afirma Julia Sant’Anna.

Parceria com Jovem de Futuro

A iniciativa apoiada por essa metodologia inovadora oferece assessoria técnica, formação, análises educacionais, instrumentos e tecnologias de apoio às metodologias pedagógicas, além de promover trocas de experiências entre os profissionais da Educação.

A ação está sendo desenhada de forma a garantir aderência à realidade de cada escola, com apoio ao ciclo de gestão, desde planejamento até o acompanhamento dos resultados dos alunos.

Neste primeiro momento, a metodologia será implantada em 1.296 escolas do ensino médio regular, que atendem a mais de 500 mil estudantes. Até 2022, o programa estará em toda a rede estadual de ensino médio, formada por 2.333 escolas.

Neste ano, serão formados 440 inspetores escolares, 1.296 diretores e 1.296 supervisores da rede pública estadual. As equipes gestoras e técnicas das Superintendências Regionais de Ensino e da SEE também receberão formação.

“A Educação é um direito de todos. Nosso apoio ao Governo de Minas Gerais visa a garantir esse

direito com qualidade, com foco na melhoria da aprendizagem dos estudantes e redução das desigualdades educacionais nas escolas públicas de ensino médio do estado. Nossa parceria atua por meio do aprimoramento contínuo da gestão da Educação desde a secretaria até o diretor da escola”, explica o superintendente do Instituto Unibanco, Ricardo Henriques.

O acompanhamento e o apoio a cada uma das unidades escolares vão criar condições para que haja evolução do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) no ensino médio. A partir das ações a serem adotadas é possível estabelecer metas para cada escola, considerando a sua realidade e todas as suas dificuldades; com isso estimando também uma meta para o ensino médio da rede estadual como um todo. O objetivo é sair de um Ideb de 3,59 (índice de 2017) para 4,28 em 2021, no ensino médio da rede estadual. Já neste ano de 2019 a meta é alcançar 3,88 pontos no indicador.